

HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO BUROCRÁTICA DA MODALIDADE DE ATLETISMO NO ESTADO DO PARANÁ: UM OLHAR NA LIGA ATLÉTICA PARANAENSE

Luiz Alberto Pilatti

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná

Com o presente texto pretendemos resgatar um pouco da história do atletismo no Estado do Paraná. O entendimento do mencionado nascedouro permite, entre outras coisas, compreender o surgimento do esporte organizado no Estado do Paraná.

Começamos marcando o início do atletismo no Paraná. Esse início, ao mesmo tempo em que precede, é determinante para a existência de um processo organizativo da modalidade. Consta em documento emitido pela Federação de Atletismo do Paraná (FAP) que “no Paraná, os primeiros movimentos do atletismo foram registrados na década de vinte, sendo que em 23 de maio de 1932 com a fundação da Liga Atlética Paranaense, essa entidade passou a dirigir o atletismo no Estado”ⁱ.

Feita essa marcação, iniciaremos o resgate proposto com a ata que registrou a fundação da Liga Atlética Paranaense (LAP), e, na seqüência um jornal da épocaⁱⁱ. O teor da ata é o seguinte:

Curitiba, 23 de Maio de 1932

Acta da reunião de diversos Clubs desta Capital para a fundação de uma Liga que torne ao seu cargo o desenvolvimentos dos esportes: Athletismo, Bola ao Cesto, Voley-Ball e Handball.

Aos vinte e trez dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e dois, em uma das salas da Sociedade Teuto Brasileiro, sob á Presidencia do Snr. Tenente João Meister Sobrinho, foi aberta a sessão, a qual se achavam presentes os Clubs abaixo representados:

Sociedade Teuto Brasileiro: – T^{te} João Meister Sob. e Carlos Bley Krisanowski; - Coritiba Foot Ball Club: – A. Couto Pereira, Alfredo Kreamer e Mylton Muricy; - Club Athletico Paranaense: – Horacio Mancini; - Club Athletico Ferroviario: – Lothar Kruger; - Grupo Gymnastica do Handwerker: - Alexandre Buchmann, Rodolpho Dombeck e Albano Brandt; - Sociedade Sportiva Junak: - Teodoro Zubinski, João Sobocinski e Ladislau Gibolski; União Sporte Club:- Frederico Doudeque e Grupo Atlético Teuto;- Estevam Piekars.

O Snr Presidente expoz aos presentes o objectivo desta reunião, na qual se resolveu em definitivo a fundação da Liga que tomou a denominação de “Liga Athletica Paranaense”.

Em seguida foi procedida a eleição de sua primeira directoria que ficou assim constituída:

Por proposta do Snr Couto Pereira, foi aclamado Presidente o Snr Tenente João Gualberto de Sá Filho, para vice dito Frederico Dudeque, 1^o Secretario – Horacio Mancini, 2^o dito Alexandre Buchmann, 1^o Tesoureiro – Carlos Bley Krisanowski e 2^o dito Polan Kossobudzki; Director de Athletismo – Alfredo Kreamer; Director de Bola ao Cesto – Teodoro Zubinski; Commissão de Athletismo:- Lothar Kluger, João Sobocinski e Idreno Cavallari. Commissão de Bola ao Cesto:- Milton Muricy, Rodolpho Dombeck e Estevam Piekars.

Foram aprovadas as seguintes sugestões apresentadas pelo Snr. Presidente: 1^o Obedecer as regras e regulamentos da Federação Paranaense de Desportos. 2^o Que nenhum dos presidentes dos Clubs filiados a Liga podera ocupar o cargo de Presidente da mesma.

Foi mandado officiar a F. P. D., communicando a fundação da liga, eleição de sua primeira directoria e remeter uma copia da acta, bem como que a sua sede provisoria está instalada em uma das salas da Sociedade Teuto Brasileiro.

Ficou resolvido que até o dia anterior ao do Campeonato inicio de bola ao cesto, os Clubs que se filiaem serão considerados “Fundadores”.

Marcar para o proximo sabbado dia vinte e oito do corrente a primeira reunião da directoria.

Foram declarados empossados todos os directores presentes. O Snr Director Presidente do Coritiba F. C. ofereceu a L. A. P. a sua nova Praça de Desportos para jogos officiais da mesma, logo que esteja prompta.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta reunião, pelo que foi lavrada esta acta, que vai por todos os presentes assignadaⁱⁱⁱ

No jornal *O Dia*, a fundação da LAP foi destaca com a seguinte artigo:

L. A. P. - Uma nova entidade que surge

Por iniciativa dos principaes clubes esportivos da Capital, foi hontem fundad a Liga Athletica Paranaense, entidade que abrangerá os esportes de bola ao cesto, atletismo, voley-ball e hand-ball.

Convida-se os directores de todos os clubes interessados na prática destes esportes, para comparecerem 4^a feira, dia 25 do corrente, as 20½ horas, na sede do Teuto Brasileiro, afim de elegerem a sua 1^a directoria.

Outrossim, convida-se o Centro de Chronistas Esportivos para assistir a reunião.

Os clubes que se fizerem reprêsentar serão considerados fundadores da nova liga.^{iv}

Antes de avançarmos nas discussões é necessário pontuar que a entidade fundada não foi a progenitora do esporte organizado no Estado. A Liga Atlética Paranaense se caracterizou como uma entidade especializada, estatutariamente subordinada a Federação Paranaense de Desportos (FPD), criada por oito clubes associativos da capital do Estado^v para atender modalidades especificas num cenário em criação, o Estado do Paraná. Como veremos adiante, particularizando o caso do atletismo, as modalidades que passaram a ser geridas pela Liga já possuíam organização FPD.

Desde sua fundação, a Liga buscava dar os primeiros passos na direção organizar e de se efetivar enquanto a entidade gestora das modalidades esportivas que abrigava. As atas das primeiras reuniões denotam um pouco dessa preocupação. Em essência, as discussões efetivadas nas reuniões buscavam uma organização interna da entidade. Para exemplificar, apresentaremos alguns trechos contidos nas atas das primeiras reuniões da diretoria.

1^o Estipular a taxa para filiação dos Clubs nesta Liga, sendo, para os Clubs filiados a FPD. 35\$000 e para os não filiados 70\$000.

2^o Officiar a G. Handwerker solicitando sua quadra para os jogos officiaes.

3^o De accordo com a resolução da Directoria, conservar as cores da Liga as mesmas da F. P. D. modificando somente o distintivo para L. A. P.

4^o Marcar para quinta feira proxima 2 de junho um reunião de todas as commissoes.^{vi}

1^o Conceder licenca ao G. G. Handwerker para realizar um festival, de accordo com o seu officio de 13 do corrente, constando no programa jogos entre os Clubs filiados nesta Liga.

2^o Considerar como organ official da Liga o Vespertino Diário da Tarde, officinando para esse fim.

3^o Aprovar o distintivo apresentado pelo Snr. Alexandre Buchman 2^o secretario da Liga.

4^o Ficou resolvido convidar um medico facultativo official desta Liga sem remoneração.

5^o Encarregar o 1^o Secretario e o thesoureiro para providenciarem o confeccionamentos dos impressos a serem utilizados por esta Liga.

6^o Officiar os Clubs filiados para contribuirem com as annuidade do corrente anno, vigorando a taxa que ficou estipulada na sessão anterior.

7^o Officiar os Clubs filiados para iniciarem os seu exercicios de Bola ao Cesto, Athletismo, Voley Ball e Handball para o inicio do Campeonato do corrente anno.

8^o Agradecer o Presidente do Corityba FBC por ter offerecido a praça de desportos de seu

Club para as competições Athletica, e a da G. Teuto Brasileiro por ter posto a disposição da Liga uma das sala da Sociedade.

9° Solicitar aos Directores de Bola ao Cesto e de Athletismo para appresentarem um relatorio do proximo Campeonato, na reunião de segunda feira 20 do corrente.^{vii}

2° Tomar conhecimento do officio da S. S. Junak solicitando a data de 21 de Agosto do corrente anno para realizar um festival constando no programma provas de Athletismo, Bola ao Cesto e Voley Ball.

3° Officiar o Centro de Chronistas Esportivos levando ao conhecimento do mesmo Centro que foi convidado para organ official da Liga o vespertino Diario da Tarde.^{viii}

A Bola ao Cesto e o Atletismo eram as comissões mais atuantes^{ix}. Coincidência ou não, foram essas comissões as primeiras serem extintas na FPD. Consta em uma das atas do livro da diretoria: “Acusar o recebimento do Boletim official nº 34 da F. P. D. [...] ficamos scientes quanto a dissolução das Comissões de Bola ao Cesto e Athletismo e o caçado de ingresso dos componentes destas commissões”. Ao mesmo tempo, a aproximação entre as entidades era cada vez maior. Um exemplo claro é a autorização de livre ingresso na LAP para uma série de membros da FPD.^x

A primeira reunião da comissão de atletismo marcada pela diretoria para 02 de junho não ocorreu. Essa reunião aconteceu somente no dia 25 de julho. A ata desta primeira reunião é profícua para entender, de forma mais ampla, o contexto vigente e a forma como a modalidade começou a ser gerida no interior da LAP. O teor da ata é o seguinte:

Acta nº 1

Aos vinte e cinco dias do mês de julho de 1932, reunidos os membros da comissão de atletismo em sessão ordinária, deliberaram entre outros, os seguintes itens:

1) Agradecer a F. P. D. pela doacção do material athletico, segundo a relação abaixo:

1 medecin-ball, 1 vara para saltos (lascada), 2 discos “Berg” em bom estado, 1 estante para saltos, 1 martello (7 klgrs, 257), 1 peso (7 klgrs, 257)

2) Approvar o calendario athletico, para o anno corrente, publicado em 8-6-32, modificando as provas que constam da competição de novissimos conforme se segue: [...]

“O referido calendario comprehende duas competições a saber:

1. competição para novissimos, a realizar-se em 28 de Agosto proximo, tendo por homenageado o digno presidente da F. P. D. sr. Luiz Guimarães.

2. competição para qualquer classe ou campeonato estadual, que será realizado em trez partes, segundo datas opportunas, a saber:

1) Em 16 de Outubro de 1932: [...]

2) Em 30 de Outubro de 1932: [...]

3) Em 13 de Novembro de 1932: [...]”

3) Pedir a directoria da L. A. P. para providenciar sobre:

a) a compra de um livro para actas das sessões da comissão de atletismo, de um outro livro para registro de atletas e

b) formulas de inscripção

c) a compra do seguinte material necessario para a pratica do esporte:

3 chronometros, 1 trena de 40 metros, 12 sarrafos triangulares com faces de 3 crus e comprimento, 3 metros 80, 2 dardos, 1 vara para saltos, 40 barreiras regulamentares.

4) Cobrar [...] um mil reis para cada registro de atleta, acompanhado do respectivo attestado medico que será exigido, excepto aos que participam de outras sessões da L. A. P.

5) Considerar o registro na secção de atletismo, independente do registro em outras secções da L. A. P.

6) Avisar aos clubes que praticam este ramo de esporte, que o registro de atletas pode ser feito ás terças e sextas-feiras, com o sr. Carlos Bley Krisanowski, thesoureiro da L. A. P. e encontrar-se-hão com elle, as respectivas formulas.

7) Nomear o Sr. Idreno Sylvio Cavallari, para representar a L. P. A. na competição da Sociedade Esportiva Junak, a realizar-se em 21 do proximo mês.

Nada mais tendo para tratar, foi encerrada a secção.^{xi}

Percebe-se com a ata que a transição de uma entidade mais genérica (FPD) para uma entidade mais específica ocorreu de forma pacífica. A homenagem proposta ao então presidente da FPD e doação dos materiais existente na associação predecessora para a nova associação são provas cabais de nossa linha argumentativa.

Essa ata é importante, ainda, para se identificar outros pontos. Entre esses pontos, a precariedade da modalidade. Os materiais doados a LAP é um indício revelador da quase inexistência da modalidade na FDP e, por extensão, no Estado. Outros pontos notórios são a existência de uma organização externa que, ao mesmo tempo em que transcendia os restritos limites da LAP, começava a se medrar nesse limite – o evento programado Sociedade Esportiva Junak é um exemplo – e a preocupação recorrente da entidade com a burocratização e a organização da modalidade – o registro de clubes e atletas e o pagamento de taxas correspondentes são evidências dessa preocupação.

Dentro da comissão de atletismo os esforços convergiam para a realização da primeira competição “oficial” do Estado. Tal competição, considerando que a FPD não era filiada a Confederação Brasileira de Desportos (CBD), foi desenhada nessa primeira reunião. Sob os auspícios da LAP foi confirmado a realização do Campeonato para novíssimos.

Duas reuniões ocorreram para acertar os preparativos para a realização dessa “primeira” competição. Em essência, o teor das atas dessas duas reuniões é técnico: inscrições, programa horário, medalhas, arbitragem, materiais, regulamento, etc.^{xii}. No entanto, outra evidência é apresentada na ata, a preocupação com a busca de espectadores para o evento. Consta na ata que a comissão deveria “fazer a mais intenza propaganda, afim de atrahir espectadores”^{xiii}. Os ingressos para a competição eram pagos.^{xiv}

No dia 28 de agosto de 1932, tendo como palco o Estádio Belfort Duarte, foi realizada o Campeonato de Novíssimos. Em disputa 11 provas, todas masculinas^{xv}. Terminada as provas, coube a Sociedade Sportiva Junak o título de campeã, a Sociedade Teuto Brasileiro e o Coritiba Foot Ball Club obtiveram, respectivamente, as 2^a e 3^a colocações no evento.

Encerrada essa primeira promoção, as atenções da comissão se voltaram para a organização da primeira etapa do Campeonato Estadual, programado para 16 de outubro. Constava, ainda, na programação do evento mais duas etapas.

Nesse meio tempo, a Liga tem a iniciativa de promover um evento inter-estadual. O evento em questão foi denominado de Campeonato Sul-Brasileiro. Na verdade, tratava-se de um encontro entre as equipes da LAP e da Liga Athletica Rio-Grandese. Após obter autorização da FPD para a realização evento que abrangeia partidas de vôlei, bola ao cesto e uma competição de atletismo, a Liga determinou que suas comissões operacionalizassem a realização da competição.

A comissão de atletismo realizou a convocação de atletas e técnicos do que acabou sendo a primeira seleção estadual da modalidade. Foram marcados treinamentos e propostos critérios para indicar, entre os atletas convocados, os quais efetivamente representariam a Liga. O critério estabelecido foi “o dos melhores resultados obtidos durante os treinos, assiduidade e regularidade”^{xvi}. Ao mesmo tempo, as provas do Campeonato Estadual seriam validas com eliminatórias para o evento.

Em 13 de outubro, era registrado em ata as equipes inscritas e os respectivos atletas por prova que participariam do Campeonato Estadual. As equipes inscritas eram cinco - C. A. Paranaense, Coritiba F. B. C., G. A. Teuto Brasileiro, G. G. Handwerker e S. S. Junak – e o número total de atletas 57^{xvii}.

Dois dias depois a Liga se reuniu, aprovando todos os preparativos propostos e estipulando o preço dos ingressos^{xviii}. No entanto, em função de fortes chuvas que assolaram a capital paranaense no dia 16, o evento acabou transferido para o dia 20 do mesmo mês.

A dimensão do que era Curitiba e o próprio Paraná pode ser percebida em uma pequena passagem da ata que indicou a transferência do evento: “Providenciar por intermedio da imprensa para, que no dia das competições, o commercio auxilie o bom desenvolvimento do atletismo, encerrando as portas ás 15 horas e facilitando assim ao publico que ira assistir ao campeonato”^{xix}.

Na mesma reunião foi agendado para os dias 18 e 19 a realização de seletivas para o Campeonato Sul-Brasileiro. No programa de provas da seletiva, as provas que não seriam disputadas no Campeonato Paranaense. Ignorando os critérios anteriormente estabelecidos, ficou definido que os vencedores e segundos colocados das provas seletivas e do Campeonato comporiam a seleção estadual.

As seletivas acabaram não ocorrendo em função do pedido da Liga Athletica Rio-Grandense (LARG) para transferência do Campeonato Sul-Brasileiro. O Campeonato Estadual, por sua vez, ocorreu normalmente. Coube ao G. A. Teuto o título de campeão e ao Coritiba F. B. C. o segundo lugar na competição^{xx}.

Os preparativos, conturbados diga-se de passagem, para enfrentar a equipe gaúcha era a tônica da comissão. Em paralelo, foi agendada a data de 04 de dezembro para a realização da 2ª Etapa do Campeonato paranaense e iniciado os preparativos para a realização da uma corrida rústica. A corrida deveria ter um percurso de 3.000 m. e teria como patrono o Governador do Estado.

Em 09 de novembro, a comissão de atletismo foi comunicada pelo Coritiba F. B. C. que o mesmo, em função do exíguo tempo existente, abria mão da organização da equipe de atletismo da Liga para o evento inter-estadual^{xxi}. A desorganização era evidente. Para se ter uma idéia da desorganização existente, a comissão discutia ainda como viabilizar a entrega da premiação do Campeonato de Novíssimos, realizado no mês de agosto^{xxii}.

Os critérios para a convocação da equipe, mais uma vez, haviam mudados. O critério definitivo foi a realização de uma seletiva dois dias antes da competição. Os dois primeiros classificados de cada prova comporiam a equipe.

No dia 15 de novembro, em uma competição bastante equilibrada, a LAP sagrou-se vencedora da competição de atletismo. O resultado final da competição foi: LAP 78 pontos e LARG 77 pontos. Francisco Blasch Jr. e Félix Hey, com duas medalhas de ouro cada um e recordes estaduais nas provas dos 100 e 400 m. respectivamente, foram os destaques da equipe paranaense.

Já no mês de dezembro, quase um mês depois de sua última reunião, a comissão se encontrou naquela que acabou sendo a última reunião do ano. Entre as decisões tomadas, a transferência para o ano seguinte das duas etapas do Campeonato Estadual que estavam por acontecer. A realização da corrida rústica era, ainda, uma idéia presente. Para a realização do evento, a comissão resolveu adotar as seguintes medidas:

Quarto Providenciar a elaboração do regulamento da prova rustica para o dia dezenove de novembro, bem como a propaganda pela imprensa.

Quinto Permitir aos Clubs não filiados a inscreverem os seus atletas nesta prova.

Sexto Solicitar ao Conselho Director a expedição ao actual Governador do Estado, um officio scientificando-o da dedicação da corrida ao mesmo.

Sétimo Solicitar ao Conselho Director, a instituição de cinco premios aos vencedores da prova.

Oitavo Designar a data de 14 do Corrente para a proxima reunião deste Conselho, digo Comissão.^{xxiii}

Se pensarmos que entre a data da reunião do evento restavam pouco mais de uma semana, é possível aduzir que a desorganização existente era completa. Na verdade essa reunião foi a gota d'água no relacionamento tenso existente entre a comissão e a Liga.

Para se ter uma idéia da tensão existente, no ano, por duas vezes a comissão foi repreendida pela Liga por não realizar reuniões semanais como rezava os estatuto e várias resoluções tomadas pela comissão foram revogadas pela Diretoria. Dois pequenos trechos das atas, um da Liga para o diretor da comissão de atletismo e outro do diretor em resposta a Liga, são adequados para mostrar a tensão existente: (i) “Convidar o Snr. Director de Athletismo para comparecer terça-feira 20 do Corrente nesta sede afim de expor o motivo pelo qual a Comissão de Athletismo, tem deixado de reunir semanalmente de accordo com que prevem os Estatutos”^{xxiv} e (ii)

Scientificar á Directoria que está comissão tem se reunido regularmente, de acordo com o bom andamento do ramo a que esta incumbida e mesmo se assim não fosse , seria mais prudente e harmonioso a Directoria convidar o director da comissão a explicar assumptos em sessão daquela ao inves de publicamente, por boletim, externar a discussão de um assumpto que ignora, com a condenação antes de ouvir a defesa.^{xxv}

Pode-se acrescentar, ainda, o fato que dois dos três membros da comissão pediram exoneração da função. Pedidos que não foram aceitos pela diretoria. A tensão existente foi gradualmente sendo agravada e teve, como mencionamos a pouco, seu ponto culminante no final do ano quando a Liga

decidiu:

1º Não aprovar a acta da Comissão de Athletismo em virtude da mesma ter sido feita sem a maioria dos seus membros

2º Determinar a Comissão de Athleismo que indique nomes de pessoas idoneas e aptas para exercer o cargo de Director da mesma Comissão, em virtude deste C. D. ter exonerado o actual.^{xxvi}

A corrida rústica programada também acabou não saindo do papel e a reunião marcada para o dia 14 acabou não acontecendo. Fez-se presente apenas o Sr. João Sobocinski^{xxvii}.

Em linhas gerais, esses foram os primeiros passos da modalidade atletismo no Estado do Paraná. Nos detivemos nele com alguma delonga para tentarmos acentuar a insipiência do atletismo na sua progênie no Estado do Paraná e como foram dados os primeiros passos na tentativa de se angariar espectadores e organizar a modalidade.

REFERENCIAS

FEDERAÇÃO DE ATLETISMO DO PARANÁ. **Arbitragem em Atletismo**. Curitiba, ?.

LIGA ATLÉTICA PARANAENSE. **Livro Ata n. 1** – Diretoria: 1932 – 1933.

O DIA – edição da manhã. Curitiba, 24 mai. 1932.

LIGA ATLÉTICA PARANAENSE. **Atletismo**.

ⁱ FEDERAÇÃO DE ATLETISMO DO PARANÁ. **Arbitragem em Atletismo**. Curitiba, ?.

ⁱⁱ Optamos, ao apresentar estes e outros documentos que vamos utilizar, em manter todos os textos com suas redações originais. Mesmo sabendo que em alguns momentos a leitura do texto pode ficar prejudicada, entendemos que essa estratégia de redação é adequada para a um relatório com as características do presente.

ⁱⁱⁱ LIGA ATLÉTICA PARANAENSE. **Livro Ata n. 1** – Diretoria: 1932 – 1933. p. 1 e verso.

^{iv} Deve-se destacar que esse artigo e a ata mesmo apresentando alguns desencontros tem a mesmo essência. L. A. P.: uma nova entidade que surge. **O DIA** – edição da manhã. Curitiba, 24 mai. 1932.

^v Mesmo não havendo indicações precisas nas atas da diretoria, é possível supor que os clubes fundadores da LAP são os oito que se fizeram presentes na reunião inicial: Sociedade Teuto Brasileiro, Coritiba Foot Ball Club, Club Athletico Paranaense, Club Athletico Ferroviario, Grupo Gymnastica do Handwerker, Sociedade Sportiva Junak, União Sporte Club e Grupo Atlético Teuto. A possibilidade de “que até o dia anterior ao do Campeonato inicio de bola ao cesto, os Clubs que se filiaem serão considerados ‘Fundadores’” (LIGA ATLÉTICA PARANAENSE. **Livro Ata n. 1** – Diretoria: 1932 – 1933. p. 1 e verso.), parece não ter angariado mais clubes. A evidência dessa suposição encontra-se no Boletim nº 1 da LAP. Nesse boletim consta: “1º Tomar conhecimento da acta da Commissão de Bola ao Cesto, escalando para o dia 14 do corrente o Campeonato Inicio na quadra do do G. Handwerker, obdecendo os jogos a seguinte escala; 1º jogo – CAP x US Club. 2º jogo – GA Teuto x SS Junak. 3º jogo – Coritiba F. C. x Handwerker. 4º jogo – vencedor 1º x vencedor 2º. 5º - vencedor 3º x vencedor 4º”. Ou seja, o evento contou apenas com a participação de clubes presentes na reunião de 23 de maio. LIGA ATLÉTICA PARANAENSE. Op. cit. LIGA ATLÉTICA PARANAENSE. Boletim n. 1. p. 4.

^{vi} LIGA ATLÉTICA PARANAENSE. **Livro Ata n. 1....** p. 2.

^{vii} *Ibid.*, p. 2 - verso.

^{viii} *Ibid.*, p. 3.

^{ix} Durante o ano de 1932 a única atividade desenvolvida pela comissão de vôlei foi a montagem de uma equipe para representar a Liga num torneio inter-estadual. O Handebol não desenvolveu ou participou de nenhuma atividade no primeiro ano de existência da Liga. Uma simples conferência nas atas da diretoria do ano de 1932 robustece a argumentação apresentada.

^x LIGA ATLÉTICA PARANAENSE. **Livro Ata n. 1...**, Boletim n. 1. p. 4.

^{xi} Os itens 5 e 6 desta ata não foram aprovados pela diretoria da LAP. A ata em questão foi assinada pelos membros que compunham a comissão, senhores Idreno Sylvio Cavallari, João Sobocinski e Alfredo Kreamer. LIGA ATLÉTICA PARANAENSE. **Livro Ata n. 1**. Acta n. 1. páginas não numeradas.

^{xii} As reuniões mencionadas foram realizadas nos dias 03 e 22 de agosto. Para maiores detalhes, ver: LIGA ATLÉTICA PARANAENSE. **Atletismo. Ata da sessão realizada no dia 03 ago. 1932**. Livro Ata n. 1 – Atletismo, páginas não numeradas. LIGA ATLÉTICA PARANAENSE. **Atletismo. Ata da sessão realizada no dia 22 ago. 1932**. Livro Ata n. 1 – Atletismo, páginas não numeradas.

^{xiii} *Ibidem*. Ata n. 3. páginas não numeradas.

^{xiv} Consta no Boletim Oficial nº 6 da diretoria: “Estipular a importancia de 1\$000 a entrada para cavalheiros, no Campeonato de Novissimos a realizar-se no proximo domingo no Stadio Belfort Duarte, senhoras e senhoritas terão entrada franca e os associados do Coritiba F. B. C. mediante a apresentação da caderneta do Club”. Não existe menção nas atas de valores arrecadados ou números de espectadores presentes. LIGA ATLÉTICA PARANAENSE. Diretoria. **Ata da sessão realizada no dia 27 ago. 1932**. Livro Ata n. 1 – Diretoria, p. 8-8 verso.

^{xv} As provas realizadas, vencedores, suas equipes e resultados foram os seguintes: 75 m. rasos – Carlos Domanski (Junak) 8”2/5; 300 m. rasos – Bronislau Roguski (Junak) 40”3/5; 1.000 m. rasos – Martim Opszynski (Junak) 2’57”6/10; 3.000 m. rasos – José Wismik (Junak) 10’02; 83 metros com barreiras – Bronislau Roguski (Junak) 13”5/10; Salto em Altura – Felix Hey (Teuto) – 1,55 m; Salto em Distância – Lothar Krueger (Coritiba FC) 5,83 m.; Salto com Vara – João Kania (Junak) 2,60 m.; Arremesso do Peso (5 kg.) – Lothar Krueger (Coritiba FC) 13,74 m.; Lançamento do Disco – Lothar Krueger (Coritiba FC) 34,35 m.; Lançamento do Dardo – Francisco Blasch Jr. (Teuto) 42,00 m.; Revezamento 4x300 m. – (Teuto) tempo não registrado. Todas as provas tiveram seus resultados considerados como recordes estaduais. Cf. Ata n. 4. Atletismo. Loc. cit.

^{xvi} LIGA ATLÉTICA PARANAENSE. **Atletismo. Ata da sessão realizada no dia 06 out. 1932**. Livro Ata n. 1 – Acta n. 7 – Atletismo, páginas não numeradas.

^{xvii} O número máximo permitido de atletas inscrito em cada prova era três e mais um reserva. O número total não corresponde a soma dos atletas por prova, a medida que é permitido a um mesmo atleta estar inscrito em mais de uma prova. Com efeito, o número apresentado está superestimado. **Ata da sessão realizada no dia 13 out. 1932**. Atletismo. Ata n. 6. Op. Cit., página não numerada.

^{xviii} O preço do ingresso para cavalheiros era de 2\$000. Senhoras, senhoritas e associados do Coritiba Foot Ball Club não pagariam ingressos. Boletim Oficial 16. 15 out. 1932. p. 17 verso – 18.

^{xix} Acta n. 7. Atletismo 17 de out. 1932.

^{xx} As provas realizadas, vencedores, suas equipes e resultados foram os seguintes: 100 m. rasos – Sebastião Biscaia (GAT) 11 2/5; 400 m. rasos – Felix Hey (GAT) 56 1/5; 5.000 m. rasos – Cesar Nunes (CFC) 18’31”; Arremesso do

Peso – Lothar Kruger (CFC) 11,50 m.; Salto em Altura – Rodolpho Doubeck (GGH) 1,60 m.; Revezamento 4x100 m. – (CFC) 46 2/5. Todas as provas tiveram seus resultados considerados como recordes estaduais. Cf. Ata n. 8. Atletismo. Loc. cit.

^{xxi} Não existe registro em nenhuma ata da comissão ou da diretoria designando da equipe do Coritiba F. B. C. para organizar a equipe da Liga.

^{xxii} Cf.: Ata n. 9 de 09 de nov.

^{xxiii} Ata . n. 11 de 09 de dez. 1932.

^{xxiv} **Ata da sessão realizada no dia 17 set. 1932.** Diretoria. Op. Cit., p. 12 verso.

^{xxv} **Ata da sessão realizada no dia 19 set. 1932.** Atletismo. Ata n. 5. Op. Cit., página não numerada.

^{xxvi} **Ata da sessão realizada no dia 13 dez. 1932.** Diretoria. Boletim Oficial n. 23. p. 23 verso.

^{xxvii} **Ata da sessão realizada no dia 14 dez. 1932.** Atletismo. Ata n. 12. Op. Cit., página não numerada.